

## MONITORIA COMO APRENDIZAGEM: PARTILHAR PARA APRENDER

LUIZA DE HOLANDA MACEDO<sup>1</sup>; PROF.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> HELENA DE ARAUJO NEVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - deholandaluiza@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - profhelena.neves@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo expor minha experiência como monitora da disciplina de História do Design, ofertada pelos cursos de Design do Centro de Arte da Universidade Federal de Pelotas. Tal vivência ocorreu no ano de 2023, no semestre letivo 2022/2, conforme o calendário acadêmico da UFPEL.

A disciplina de História do Design é um componente essencial do currículo dos cursos de Design, pois objetiva permitir que o estudante, através de um estudo aprofundado da historiografia do Design, desenvolva uma perspectiva crítica sobre a atualidade no campo do Design. Para tanto, busca-se fornecer ao aluno um conhecimento sócio-histórico que o capacite a identificar as realizações passadas em sua área de atuação, incentivando-o a criar novos repertórios como Designer (PORTAL INSTITUCIONAL UFPEL, 2023). Como monitora da disciplina, por meio do programa de monitoria da UFPEL, estive responsável por auxiliar a professora regente na confecção de novo material didático sobre o conceito de Palimpsesto — como irei relatar a seguir. Além disso, prestei assistência aos estudantes sanando dúvidas sobre tarefas e colocando-me à disposição para auxiliá-los com suas dúvidas na realização das tarefas. Apesar de estar à disposição deles, percebi uma resistência ao buscarem por auxílio de monitoria. Dessa forma, reforcei minha disponibilidade através do fórum na plataforma e-aula, o que provocou alguns alunos a me procurarem e a solicitarem auxílio para resolver dúvidas sobre o trabalho final proposto pela docente.

No trabalho final proposto em tal disciplina os acadêmicos deveriam realizar uma pesquisa e produzir um produto gráfico ou digital contendo a estética de alguns períodos importantes para a História do Design — que foram previamente determinados pela docente. Após, os grupos deveriam apresentar os resultados no formato de um seminário e de um produto contendo um memorial descritivo. Assim, a turma foi dividida por temas e os grupos deveriam abordar os respectivos movimentos. Contudo, um dos temas previstos, sobre o Palimpsesto, em função do tamanho menor da turma, foi apresentado como tema bônus. Com isso, a professora atribuiu para mim a tarefa de organizar um material visual para o seminário sobre o Palimpsesto, encaminhando-me dois artigos produzidos por ela para serem o conteúdo base da temática. Também solicitou minha presença em sala de aula para apresentá-lo para os alunos da disciplina. Cabe ressaltar que a apresentação do seminário foi, todo o tempo, assistida e orientada pela professora, que por vezes acrescia comentários pertinentes para ampliar a compreensão do tema.

A partir de tal solicitação, empreendi uma pesquisa para a organização do material, além de estabelecer a abordagem pretendida com a organização do slide como irei expor a seguir.

### 2. METODOLOGIA

Este artigo se constitui como um relato de experiência de monitoria realizada junto à disciplina de História do Design. Nesta oportunidade elaborou-se, com colaboração e supervisão docente, conteúdo didático que foi apresentado aos alunos da disciplina. Portanto, no que concerne à metodologia científica, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo (GIL, 2019). Ademais, para a construção do material didático utilizado na apresentação do seminário, foi realizada uma revisão bibliográfica (GIL, 2019), além de um levantamento documental, definindo uma amostra intencional (MARCONI; LAKATOS, 2011) de obras que se encaixam nas características do Palimpsesto, sendo utilizadas para exemplificar referências visuais na apresentação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao receber a tarefa de organizar o conteúdo em um formato visual e apresentá-lo no Seminário intitulado “Antecedentes do Design” para os alunos da turma de História do Design, a primeira ação que tomei foi a de pesquisar sobre o Palimpsesto e suas influências nos campos do Design e da Arte. A partir dos artigos disponibilizados pela docente, sendo um deles orientado e escrito por ela e intitulado: “Palimpsesto: uma possibilidade de expressão para designers” de Siqueira e Neves (2017), também utilizei uma pesquisa que abordou o conceito de Palimpsesto e suas formas de expressão, qual seja: “Palimpsesto: desde amanhã — um enclave — na partilha” de Araújo (2021). Destaco estes dois trabalhos, pois a partir da leitura e pesquisa dos mesmos, obtive conhecimentos necessários para conseguir aplicar de forma mais didática possível o conceito do Palimpsesto e as suas formas de aplicação.

Em “Pedagogia da autonomia”, Freire (2002) enfatiza a relação de associação entre ensinar e aprender argumentando que o ato de ensinar não existe sem o aprendizado, assim como a aprendizagem inexiste sem o ensino. Para Freire (2002), o ensino se torna qualificado quando o aluno, além de absorver a informação, é capaz de interpretar e aplicar a informação de maneira significativa. Além disso, segundo ele (FREIRE, 2002), a relação entre ensino e pesquisa é intrínseca, não sendo possível ensinar sem buscar constantemente por novos conhecimentos. Pode-se entender que o autor vê o ensino e a pesquisa como necessidades para promoverem uma educação de qualidade.

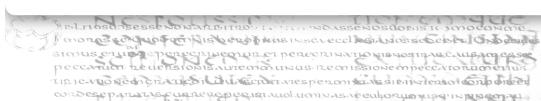
#### O que é o Palimpsesto?

- O termo: do grego “palimpsestos”, significa “raspar novamente”.
- Palimpsesto: termo utilizado para descrever um **pergaminho**, um **manuscrito** ou uma **inscrição** que foi **raspado**.
- Significação: é uma **técnica com estética particular**, não é um **movimento artístico**.



#### Quando e como surgiu?

- Surgimento: na antiguidade, o pergaminho era um material **valioso e escasso**, portanto, era **reutilizado** **várias vezes**.
- Idade Média: comum entre os monges, que **raspavam** manuscritos抗igos para escrever **textos religiosos**.



**Figuras 1 e 2 - Prancha 2 e 3 da apresentação do seminário**

Fonte: Dados da pesquisa

As Figuras 1 e 2 ilustram a forma pela qual organizei os slides. Iniciei explicando a etimologia da palavra e conceituando o Palimpsesto<sup>1</sup> que, segundo

<sup>1</sup> Do grego “palimpsestos”, significa raspar novamente.



Araújo (2021), é definido como uma técnica com estética particular, não sendo caracterizado como um movimento artístico. E na sequência abordei seu surgimento. A importância da contextualização da etimologia e da significação do termo se deu, pois desenvolverá no aluno a compreensão para a posterior utilização da técnica no campo projetual.

Após o exposto, na terceira prancha abordei o surgimento do Palimpsesto, que segundo Araújo (2021) surgiu como uma alternativa à escassez de pergaminhos, fazendo com que monges da idade média raspasssem manuscritos para escrever textos religiosos.

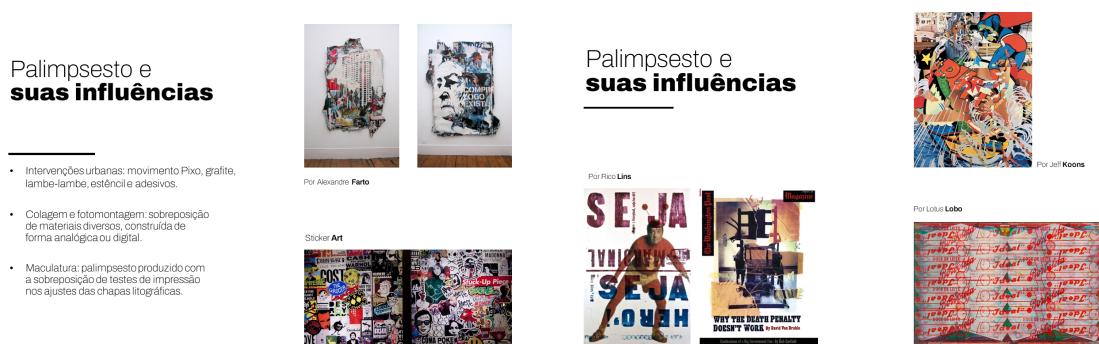
Na prancha 4 expus como a técnica foi retomada no pós-modernismo como sendo uma prática para criar novas obras de arte utilizando materiais antigos com o intuito de preservar vestígios do passado. Além disso, expliquei como foi realizada a técnica no cartaz criado por Wolfgang Weingart, sendo a forma de aplicação muito recorrente em trabalhos do artista David Carson, um expoente do Design.



**Figuras 3 - Prancha 4 da apresentação do seminário**

Fonte: Dados da pesquisa

Nas últimas pranchas (Figuras 4 e 5) finalizei o seminário apresentando as influências da técnica na atualidade, fazendo um breve recorte de obras de artistas como Rico Lins e Alexandre Farto, que exploram em sua máxima a técnica em diferentes suportes.



**Figuras 4 e 5 - Prancha 5 e 6 da apresentação do seminário**

Fonte: Dados da pesquisa

A principal intenção em apresentar obras com influências do Palimpsesto foi permitir que os alunos compreendessem sua utilização e soubessem justificar e defender a utilização dessa técnica em projetos de Design. Por fim, cabe ressaltar que o seminário apresentado teve por intuito abranger uma breve

introdução sobre o Palimpsesto, abrindo espaço para que, tanto os alunos quanto eu, ocupando a função de monitora, pudéssemos aprofundar a pesquisa sobre o tema em oportunidades futuras.

#### 4. CONCLUSÕES

Posso afirmar que minha experiência como monitora foi uma jornada de crescimento e percepção acerca do meu interesse em partilhar o conhecimento que obtive até esta etapa da minha formação e, em especial, por já ter cursado a disciplina de História do Design. Como uma aluna que aprende de maneira ativa e crítica, pude também exercitar esse aprendizado e partilhar com os meus pares.

Além disso, ao notar certa resistência dos alunos em buscar auxílio reconheci a necessidade de reafirmar a minha disponibilidade e disposição através dos canais de comunicação, reforçando a minha compreensão sobre a importância da comunicação no processo de aprendizagem.

Em conclusão, auxiliar a professora como sua monitora não só desenvolveu e fortaleceu minhas habilidades didáticas, como também reforçou a percepção da importância da pesquisa para a elaboração de materiais instrucionais. Destaco, por fim, que ampliar meu conhecimento sobre a técnica do Palimpsesto, por meio da pesquisa e da apresentação do seminário, foi uma oportunidade valiosa que certamente contribuirá para minha futura carreira no campo do Design.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A. A. M. de. Palimpsesto: desde amanhã – um enclave – na partilha. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais UFPB, Universidade Federal da Paraíba, Centro de Comunicação, Turismo e Artes, João Pessoa, 2021.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à prática Educativa. 25º edição, São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo, Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2011.

SIQUEIRA, Leonardo Coelho; NEVES, Helena de Araujo. Palimpsesto: Uma Possibilidade de Expressão para os Designers. Anais do Seminário de História da Arte, no. 6, 2017. Acessado em 10 set. 2023. Disponível em:<<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Arte/article/view/11529>>.

PORTAL INSTITUCIONAL UFPEL. **História do Design.** Portal Institucional da Universidade Federal de Pelotas, 2023. Acessado em 10 set. 2023. Online. Disponível em: <<https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/05000669>>.